

# Betta splendens,

## *realmente esplêndidos*

Turquesa Geno Melano  
Foto: Márcia Raquel Fernandes



*Entre os peixes ornamentais de água-doce, eles são considerados os mais bonitos*

Por Marcio Luiz de Araújo

Em meados da década de 70, os *Bettas splendens* começaram a aparecer no Brasil e caíram no gosto popular. Originários do sudeste da Ásia, se espalharam pelo mundo. Essa espécie foi trabalhada geneticamente ao longo dos anos e hoje existem milhares de variações de cores e, mais recentemente, formatos de caudas diferenciados que oferecem aos apaixonados pela espécie enorme diversidade de opções de escolha no momento de decidirem em qual linhagem desejam trabalhar ou simplesmente criar como mascotes. Praticamente não há limites!

Por serem peixes territorialistas, espécimes machos precisam ficar confinados em aquários individuais. Já as fêmeas podem habitar aquários coletivos sem maiores problemas.

Como a maior parte do oxigênio que os peixes consomem vem de fora da água através do labirinto – órgão interno responsável pela absorção do oxigênio injetado na corrente sanguínea do peixe – eles podem viver em água pobre de oxigena-

ção. Esta característica também ajudou a popularizar a espécie, já que reduz substancialmente o custo inicial de compra de equipamentos para a criação. Basta um pequeno aquário, água, um kit de medição de pH da água, anticloro e ração industrializada para manter a mascote viva e saudável. Acrescente a esta lista: um aquecedor e um termostato se você mora em regiões do país onde as temperaturas são instáveis ou abaixam muito no Inverno.

O aquário não precisa ser grande – 3 a 5 litros de água já são suficientes, não requer aeração (bombas aeradoras), nem filtros (físicos, químicos ou biológicos). A cada 2 ou 3 dias faça uma TPA (Troca Parcial de Água). Retire 30% da água do aquário e substitua por água nova, isenta de cloro e metais pesados, com parâmetros similares de temperatura (ideal entre 24 e 30°C) e pH da água existente no aquário (ideal entre 6,8 e 7,4), para não estressar o peixe.

Alimente seu peixe sempre em pequenas quantidades, várias vezes ao dia, se você pode fazer isto. Peque pela falta de alimentos, jamais pelo excesso.

Yellow Gold Dragon  
Foto: Márcia Raquel Fernandes



Red Geno Dragon  
Foto: Márcia Raquel Fernandes



*“Não faça economia na hora da escolha do alimento para o seu peixe. Compre o que há de melhor...”*

Se sobrar comida no fundo do aquário, sifone as sobras para que a comida não venha a fungar prejudicando a qualidade da água e, conseqüentemente, comprometendo a saúde do animal.

Não faça economia na hora da escolha do alimento para o seu peixe. Compre o que há de melhor para a sua mascote. Compre rações granuladas ou flocadas, os *Bettas* aceitam bem os dois tipos.

Ocasionalmente e se possível, ofereça alimentos vivos, tais como: náuplios de artêmias salinas, artêmias salinas adultas, daphnias, microvermes, vermes-do-vinagre, larvas de besouro-do-amendoim, larvas de pernilongo,

enquitreias, vermes-de-grindall, branchonetas, moínas, etc. Seu animal agradecerá e retribuirá exibindo cores vibrantes, vigor físico e sexual. A maioria destes alimentos vivos pode ser cultivada sem maiores dificuldades, mesmo em pequenos espaços.

Então? O que você está esperando? Vá à loja de aquários ou pet shop mais próximo de sua casa, escolha o *Betta splendens* mais bonito e ativo da loja e comece já esse magnífico hobby!

Marcio Luiz de Araújo é empresário da área de TI. Aquarista hobbysta, desenvolveu e mantém o website *Betta Brasil* <http://www.bettabrasil.com.br> - falecom@bettabrasil.com.br